



CONDOMÍNIOS
PARQUES INFANTIS
ATRAEM MORADORES
**MORADIA CULTURA
JAPONESA INSPIRA
DECORAÇÃO**

Imobiliário

www.atarde.com.br/classificados/imoveis

m.atarde.com.br/classificados

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Fotos: Uendel Calter / Ag. A TARDE

FÁBIO BITTENCOURT

Salve Iemanjá, hoje é 2 de fevereiro, dia de festa no mar. E também no Rio Vermelho, este que é tido como o endereço mais “boêmio” — e por que não gastronômico? — da capital. Verdade também que as diversas obras de requalificação por qual passou o bairro nos últimos anos deu uma levante no lugar. Atraindo gente, evento, empreendimento — e dando uma guinada no mercado imobiliário local, segundo os especialistas.

Para o presidente do Sindicato da Habitação na Bahia (Secovi), Kelsor Fernandes, não há dúvida que as intervenções urbanísticas “transformaram” o bairro, valorizaram os imóveis, e até afastaram um antigo pesadelo — os constantes alagamentos em época de chuva. Inconveniente, aliás, que o fez transferir a sede de sua imobiliária, depois de 25 anos no Largo da Mariquita, para o “vizinho” bairro da Pituba. Segundo Kelsor, o Rio Vermelho é “diferenciado”.

“A Praça da Mariquita, o Largo de Santana, a Praia da Paciência, do Buracão, as boates, os restaurantes, hotéis, pousadas charme, artistas, gente do mundo inteiro. O novo Mercado do Peixe, as quadras de futebol. E cada vez mais novidade na área gastronômica, distração noturna. Valoriza, não tenho dúvida. Para quem mora, passeia pelo local. É o bairro mais charmoso”, diz.

Lançado em novembro passado, o Palazzo Rio Vermelho, da BRL Incorp, na Rua Macaúbas, está 50% comercializado. Com 14 pavimentos, o residencial, de alto padrão, vai contar com apenas uma torre e 38 unidades de um e três quartos, além de duas coberturas. O quarto e sala possui versões de 50 m² (R\$ 349 mil) e 67 m² (R\$ 459 mil); o 3/4 medindo 117 m² (R\$ 979 mil); e as coberturas, 220 m² (aproximadamente R\$ 1,79 milhão).

De acordo com o incorporador Rafael Rios — e a experiência de quem percorre a cidade prospectando terreno —, o Rio Vermelho é o bairro de Salvador que mais possui “identidade”, e o que um grande número de pessoas possui uma relação de “proximidade” — ou porque mora, ou frequenta. “Um lugar central, perto de tudo, onde as pessoas estão sempre transitando”, diz.

Tudo isso e mais um pouco levaram a médica Carla Oliveira, 45, descer a Avenida Cardeal da Silva — onde atualmente mora — e realizar seu sonho, em grande estilo, de morar no bairro. Investiu em um apartamento de três quartos. Mesmo solteira. “Sou muito espacosa”, diz. A previsão é de o imóvel ficar pronto em 2021.

“Estou ansiosa para esse dia. Sou apaixonada pelo lugar. Meus dois empregos ficam próximos. É perto de tudo, de farmácia, academia, praia”.

Carla conta que começou a procura pelo endereço após as obras de requalificação e que, “um belo dia”, um anúncio com o empreendimento imobiliário “apareceu” na tela do computador. Dito e feito. Era um sábado, na segunda ela recebeu contato da corretora.

“Visitei o local, amei o projeto. Gosto muito de andar pela orla, às vezes vou até a Barra, Ondina. Não vejo a hora”, diz, Carla, moradora do 6º andar.

“Nem tudo são flores”

Não que não falte melhoria a ser feita. Nem tudo são “flores” no bairro da Rainha das Águas e Sereia do Mar. Há queixas, entre comerciantes, moradores e o pessoal que trabalha na região, de uma iluminação mais adequada, conservação, limpeza, segurança pública.

Nada, porém, que não seja providenciado pela prefeitura,

2 DE FEVEREIRO Imóveis da região mais boêmia da cidade foram valorizados com a requalificação

Rio Vermelho é um dos bairros mais cobiçados de Salvador



Bairro abriga uma das principais festas populares de Salvador, Iemanjá



Imóveis que têm vista para o mar são os mais valorizados

afirma o presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Rio Vermelho (Amarv), Lauro Matta, que, nas palavras dele faz um “trabalho” sem igual — “em toda a cidade”. Segundo Matta, lâmpadas em LED já começaram a ser instaladas em alguns trechos.

Região histórica

“Depois de um período de pós-guerra, resultado da gestão (municipal) anterior, toda a cidade está bem melhor e, por sorte, o Rio Vermelho, que é um bairro histórico, cheio de história, com uma importância econômica grande, e de uma beleza ímpar, se beneficiou mais ainda. Sorte a nossa”.

Falando em valorização, Matta diz que os imóveis na região subiriam consideravelmente de preço e diz que casa que valia R\$ 100 mil “tem gente pedindo R\$ 600 mil”. “Mas não é só isso. Com a revitalização tudo aqui valorizou muito. A quantidade de novos restaurantes e comércio, empreendimentos. Muito bom”, diz. “A sub-prefeitura, instalada aqui, há cerca de dois anos, vem dando todo o apoio às solicitações e demandas das associações existentes. Ainda tem muita melhoria por vir”, acredita.



Esculturas de Jorge Amado e Zélia Gattai ficam na frente da histórica igreja do bairro



“O Rio Vermelho é o bairro de Salvador que mais possui identidade, que um grande número de pessoas possui uma relação de proximidade. Ou porque mora, ou frequenta. Um lugar central, perto de tudo, ”

RAFAEL RIOS, da BRL Incorp